

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

C.H. SPURGEON



Proclamai as Suas Maravilhas

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Good Talk*

Original copy provided by The Spurgeon Center

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
O ASSUNTO DE TAL CONVERSA	10
A EXCELÊNCIA DESTE ASSUNTO É NEGATIVA E POSITIVA	15
INCENTIVOS PARA FALAR SOBRE AS MARAVILHAS DE DEUS	22
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	29
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	35

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

*“Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu
poder”*

(Sl 145:11)



Introdução

“Narraí todas as suas maravilhas”

(1 Crônicas 16:9)

Esta frase está relacionada com exortações para oferecer ações de graças ao Senhor e tornar conhecidas as ações do Senhor entre o povo. Assim, diz: “Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narraí todas as suas maravilhas”.

A antiga religião típica dos judeus e a superstição perversa dos pagãos tornaram alguns lugares sagrados e outros impuros, algumas ações sagradas e outras ações, por melhores que possam ser, comuns e que por isso

não deveriam ser conectadas em nenhum grau com santidade. Mas a religião de Jesus Cristo varreu de uma vez por todas todos os lugares, e agora, todo lugar é santificado onde quer que o homem seja santo. Jesus Cristo consagrou o mundo com Sua presença, e onde quer que o homem escolha adorar, há uma habitação para Deus.

A religião de Jesus Cristo também eliminou aquelas distinções que os homens fazem quanto às ações serem necessariamente religiosas ou irreligiosas. Alguns acham que cantar um salmo é adorar a Deus, mas alimentar os pardais é, segundo eles, um assunto secular. Subir a um lugar reservado para adoração e ali ajoelhar-se em oração é adoração ao Altíssimo, mas, segundo eles, praticar atos de misericórdia e justiça não é um tributo de adoração a Deus.

Agora, a própria essência da religião cristã é apenas isso; que não é uma coisa confinada a horas, horários e lugares, mas é uma coisa relacionada ao espírito. Não está em trajes exteriores ou em meras palavras, mas permeia todo o espírito do homem e o faz transformar toda a sua vida em adoração. Por isso, cada ação que ele realiza em espírito e sob a influência de Deus é

santidade para o Senhor. Deus é adorado por servos que cumprem os deveres de sua posição, por juízes que decretam a justiça, por comerciantes que agem com justiça, por filhos que obedecem a seus pais e por pais que educam seus filhos no temor do Senhor.

Não há uma linha a ser traçada em qualquer lugar, para que você possa dizer: “Fora com isso; pois você está indo além do santuário da religião e está entrando nos átrios externos frequentados pela multidão”. Aqui está o grande erro que alguns cristãos cometeram em relação à política. Eles supuseram que um homem não poderia ser cristão e político. Por isso, muita injustiça foi feita.

O fato é que, quando um homem sente que “não há nada que pertença ao homem senão o que pode ser consagrado a Deus”, e quando ele diz: “Eu, sendo servo de Deus, posso tomar tudo o que pertence ao homem e devotá-lo como santidade ao Senhor”, ele atinge a mais alta ordem de humanidade e ilustra o mais alto estilo de cristianismo. Não podemos exibir plenamente o espírito de Jesus Cristo até que tenhamos aprendido que devemos prezar em todos os lugares e em todas as esferas o espírito de Sua religião.

Faço essas observações porque, embora primeiro

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

sejamos convidados a cantar para o louvor de Deus, em seguida somos instruídos a falar sobre Suas obras maravilhosas. Há um louvor para a assembleia e também há uma conversa para o lado da lareira, e ambos devem ser santos. O louvor deve ser caloroso, sincero, unânime, cheio de animação. Entretanto, a fala ao lado da lareira também deve ser igualmente sincera, igualmente santa e igualmente sagrada. Você não deve dizer: “Parei de louvar a Deus”, quando o hino terminar e você começar a abrir a boca sobre assuntos comum; mas em sua conversa comum, nos campos, à beira do caminho, nas ruas, e em seus aposentos, você ainda deve louvar a Deus e falar de todas as Suas maravilhas.

“Todas as suas maravilhas”, pareceria bem o suficiente. Só o conhecimento de tal verdade já seria o suficiente, já seria por si só uma teologia sólida, mas ele nos chama a narrar, a falar, em sua conversa comum e cotidiana. Faça as obras maravilhosas de Deus serem suas conversas cotidianas, suas conversas familiares. Devemos falar, pois nascemos para isso. Infelizes seríamos caso fossemos proibidos de falar com nossos semelhantes.

Ora, o mundo parece ser animado por conversas

contínuas, para não dizer incessantes, desde o primeiro rubor da manhã, durante todo o dia agitado e nas sombras da noite sonolenta. Como nossas línguas estão ocupadas! Elas correm mais rápido do que nossos pés e muitas travessuras procedem de sua tagarelice. Elas são mais afiadas que navalhas, cortam mais fundo que espadas, e acendem fogo o suficiente para incendiar o mundo.

Agora, é esta conversa cotidiana, que as mulheres estão proverbialmente dispostas, e na qual os homens se entregam tão livremente quanto a inclinação os leva, que são ouvidas em todas as ruas, em todas as casas e em todas as oficinas; é essa conversa que deve ser consagrada a Deus. Os fluxos de conversação devem ser retirados de todas as sarjetas e canais em que acumulam impurezas, para serem coados, limpos e purificados, até que se tornem frescos, claros e brilhantes. Então a fala de homem com homem, santo com santo, redimida dos elementos miseráveis da calúnia e inveja comuns, tolice e vaidade, será elevada como nas asas da águia até que seja como a comunhão dos anjos, para louvor do Senhor: “Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder” (Sl 145:11).



O Assunto de Tal Conversa

Irmãos, devemos falar mais sobre as maravilhas de Deus conforme as encontramos nas Sagradas Escrituras. Você lê a Palavra de Deus? Infelizmente, em quantos casos a Bíblia é o livro menos lido da casa! Estou inclinado a pensar que, embora possa haver mais Bíblias na Inglaterra do que qualquer outro livro, há menos leitura da Bíblia do que qualquer outra coisa na literatura. O volume sagrado parece ser pouco conhecido por muitos, exceto pelos capítulos lidos nos serviços públicos e pelas citações dos ministros,

enquanto, infelizmente, para nós, nossa conversa tem muito pouco sobre os registros dos atos poderosos do Senhor.

Mas os antigos santos costumavam falar uns com os outros sobre porções das Escrituras. Eles falavam com frequência e nunca pareciam mais felizes do que quando estavam pensando naquela história do Mar Vermelho, quando o Senhor feriu Raabe e quebrou a cabeça do dragão. Eles ficavam juntos, conversando sobre as guerras do Senhor, do que Ele fez no rio de Arnon, como Ele conduziu Seus servos através do Jordão e os trouxe para a terra prometida e como ele expulsou os cananeus e matou seus reis. Eles falavam dessas coisas, não apenas como eventos históricos, mas como vendo o Senhor em todos eles, e eles falavam e liam sobre tais acontecimentos, pois viam neles, assuntos dignos de seus estudos.

Devemos olhar para os eventos da história e as crônicas de cada dia sob esta luz, e se, ao esquadriharmos as amplas páginas da história, ricas com os despojos do tempo, víssemos a mão de Deus moldando suas contingências e moldando-as em destino, e se víssemos a impressão de Seus passos em

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

todas as suas estupendas revoluções, não nos faltariam tópicos de conversa, pois nossas memórias seriam confortadas, nossos interesses despertados, nossas mentes elevadas com nobres paixões e nossas relações sociais enobrecidas pelos recursos inesgotáveis da sabedoria.

Mas, irmãos, nossa própria história nos permitirá relatar uma multidão de ternas misericórdias que podem se tornar incentivos para gratidão e louvor. Verdadeiramente, podemos contar muitas coisas sobre as quais o Senhor fez por nós pessoalmente! Aqui está um assunto que nunca será esgotado. Conversem uns com os outros, especialmente com aqueles que podem entendê-los, sobre a longanimidade de Deus quando vocês estavam em seu estado ímpio, as maravilhas daquele amor que os perseguiu com seus muitos avisos enquanto vocês ainda eram estranhos para si mesmos e para Deus.

Fale daquele poder Todo-Poderoso que, quando chegou a hora predestinada, se apoderou de você e o fez ceder. Fale sobre o que o Senhor fez por você quando você estava no calabouço de sua própria aversão a si mesmo, como Ele Se encontrou com você quando você

foi levado às portas da morte, como Jesus apareceu para você e o vestiu com Sua justiça, dando vida ao seu espírito e trazendo alegria para o seu coração. Deve o escravo esquecer a música de suas correntes quando elas caíram de seus pulsos? Por acaso, esquecerá você do dia mais feliz de sua vida, quando todas as correntes de sua transgressão foram quebradas para sempre com o toque de amor do seu Redentor?

Oh não! Narre ainda as maravilhosas obras de Deus relacionadas a sua conversão. E desde aquela época, por mais tranquila que sua vida tenha sido, tenho certeza de que muitas coisas nela ilustram ternamente a providência do Senhor, a orientação do Senhor, a libertação do Senhor, o apoio e o sustento do Senhor. Você esteve, talvez, na pobreza, e quando o barril de farinha estava vazio, então você foi suprido. Narre as Suas obras maravilhosas. Você esteve em grande tentação, e quando você estava cambaleando sob ela, ou quando você foi caluniado e nenhum nome foi considerado ruim o suficiente para você, Seu doce amor apareceu para você, e ajudou você a se alegrar, por causa do nome de Cristo. Fale muito sobre isso.

Você passou, talvez, cristão, pelo fogo e pela água,

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

sua vida foi muito conturbada, você lutou com leões ou ficou no vale da sombra da morte, mas em tudo isso a ajuda de Deus foi muito maravilhosa. Houve milagres empilhados sobre milagres ao longo de seu caminho.

É assim com você? Então fale, fale de todas as Suas obras maravilhosas. Tenho certeza de que você acharia essa conversa muito interessante, impressionante e instrutiva, pois as coisas que vimos e experimentamos geralmente apresentam uma novidade e são abundantes em interesse, além de qualquer narrativa que obteríamos de livros ou de qualquer história secular. Diga a eles como Deus o guiou, alimentou, protegeu, e não o deixou ir. Você nunca poderá esgotar tal tópico.



*A Excelência Deste
Assunto é Negativa e
Positiva*

Se falássemos mais das maravilhas de Deus, haveria esse bem negativo; de falarmos menos de nossas próprias obras. Um homem nunca se rebaixa mais do que quando tenta se erguer. Há alguns cuja propensão é usar palavras vãs e arrogantes sobre suas próprias ações, e eles parecem nunca ficar mais satisfeitos do que quando estão se gabando e dizendo: “Eu fiz isso, fiz aquilo, fiz aquilo outro”. Quanto às suas ações

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

insignificantes, se você julgá-las e avaliá-las adequadamente, encontrará mais motivos para lamentar do que para se gabar. Dê ao Senhor a glória que é devida ao Seu nome e sua discrição não será prejudicada.

Se falássemos mais das maravilhas de Deus, estaríamos livres de falar das obras de outras pessoas. É fácil criticar aqueles com os quais não podemos rivalizar e criticar aqueles com os quais não podemos nos igualar. Aquele que não sabia esculpir uma estátua, ou efetuar um único golpe do pincel corretamente, tende a evidenciar e acusar onde o artesanato do maior escultor poderia ter sido melhorado. É uma ocupação pobre e lamentável fazer buracos nos casacos de outras pessoas, mas ainda assim algumas pessoas parecem tão satisfeitas quando percebem uma falha, que a rolam sob a língua como um doce pedaço. Por que isso deveria ser assim? Por que você deveria criticar os servos de Deus dessa maneira? Eles não são seus servos, mas Seus servos. Ele mesmo os chamará para prestar contas. Ele não pede que você seja tão intrometido. Fale sobre as maravilhosas obras do Senhor e você não falará tão mal de Seus servos.

Se falássemos mais sobre as maravilhas de Deus, isso nos afastaria das frivolidades comuns da conversa. Nos tempos antigos, aqueles que temiam ao Senhor falavam frequentemente uns com os outros, e o Senhor ouvia e ouvia, e um livro de memórias foi escrito diante d'Ele para aqueles que temiam ao Senhor e que pensavam em Seu nome. Suponha por um momento que nossa conversa comum fosse anotada por um bisbilhoteiro, como no caso mencionado por Malaquias. Não sei qual foi sua conversa na hora do chá esta noite, mas supondo que alguém estivesse ouvindo, e que você tivesse certeza de que seria colocado em um livro e impresso; você se sentiria bem? Suponha que pudéssemos anotar em um livro a conversa de todo o nosso povo durante o dia e ler tudo em voz alta. Receio que descobriríamos que nossa conversa nem sempre é edificante e nem sempre temperada com sal.

De fato, algumas pessoas cristãs nunca conversam completamente sobre o bom evangelho, a menos que esteja presente alguém em cuja estima isso provavelmente os leve, ou até que eles cheguem a uma companhia que suponham que irá apreciá-la, e então eles se sentem compelidos a se acomodar a ocasião. O

hábito de uma boa conversa piedosa não é comum entre os professores. Eu gostaria que fosse. Eu gostaria que não apenas às vezes nossa conversa fosse o que Deus quer que seja, mas que sempre fosse assim, que nossa conversa comum fosse como sal, ministrando graça aos ouvintes.

Assim como há uma excelência negativa sobre esse assunto em nossas conversas, também há uma excelência positiva. Supondo que falássemos mais das obras maravilhosas de Deus; quando o hábito fosse adquirido, nós estaríamos mais treinados para analisar, de maneira mais profunda, as inúmeras providências de Deus. A memória, o tesouro da mente, deve ter seus bens classificados e seus registros indexados, de modo que as coisas que ouvimos e lemos possam não apenas ser bem retidas, mas facilmente referidas. Como *Cowper* diz: “Na conversa, principalmente quando a religião lidera o caminho, deve fluir, como as águas após as chuvas de verão, não como se erguido por meros poderes mecânicos”.

As misericórdias de Deus fluem por nós como um rio, mas esquecemos de contar suas inúmeras ondas. Recebemos as misericórdias frescas todos os dias e as

consideramos superficialmente; muitas vezes elas são esquecidas na ingratidão, e logo morrem.

O espírito de observar Deus em todas as coisas prevalecia entre nossos ancestrais puritanos. Eles viam Deus em cada gota de chuva e em cada raio de sol. Eles costumavam falar sobre as mudanças mais comuns da atmosfera como vindas da mão de Deus. Eles costumavam falar de incidentes que poderíamos considerar triviais como relacionados aos decretos d'Aquele que ordena todas as coisas segundo o conselho de Sua própria vontade. Oh, que também nós, em meio aos vários labirintos da vida, pudéssemos aprender a seguir o curso da sabedoria sem limites e do amor sem limites!

Tal conversa, irmãos, seria muito enobrecedora. Ora, isso nos assemelharia aos santos antigos e aos espíritos diante do trono. Qual era a conversa deles? Eles falavam das obras maravilhosas de Deus, das obras de Deus na criação, das obras de Deus na providência, das obras de Deus na graça. Eles estavam muito envolvidos com o esplendor da presença divina e não permitiam que suas conversas puras degenerassem em qualquer tema mesquinho.

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

Sim, e vivendo como vivemos na presença de Deus, professando ter o Espírito Santo habitando em nós, e ter sido levantado do mundo para a comunhão com Jesus Cristo; deve ser nossa santa ambição ter conversas sobre coisas que são dignas de nosso alto chamado e profissão, coisas que têm a ver com nossa eleição e nos ajudarão a avançar para nossa porção eterna. Não deveríamos ser tão rastejantes como somos, se falássemos mais das coisas maravilhosas de Deus.

E amados, enquanto mantivermos esta elevada comunhão de coração e língua, como nossa gratidão brilharia e que impulso seria dado a toda a nossa vida! Não sei como você se encontra, mas para mim não é fácil manter a vida espiritual na plenitude de seu vigor. Ir semana após semana, mês após mês e ano após ano, avançando penosamente na peregrinação é um trabalho árduo. Tal trabalho requer um grande grau de força, determinação e habilidade. Se fosse um salto tremendo, poderíamos realizá-lo facilmente, se fosse apenas um salto na corrida, poderíamos ganhar o prêmio rapidamente, mas para continuar, continuar, e ainda manter nosso zelo, é uma tarefa difícil. Precisamos estar sempre acordados e sermos sempre sinceros. Por isso,

as misericórdias de Deus são necessárias para serem meios de graça para nós, para refrescar nossa gratidão e colocar novo combustível no altar.

Oh, irmãos, ainda não vivemos como deveríamos. Parece que não reconhecemos o que realmente significa a vida cristã. Quando acabei de citar nossa conversa como sendo pobre, mesquinha e estéril, apenas apanhei uma folha mofada de todo o campo, pois toda a nossa vida, como um todo, é muito mesquinha. Que o Senhor nos esquadrinhe. Que meios Ele provavelmente usará, exceto Ele empregar a vara de castigo, como a renovação de nossa memória de Sua grande bondade, para que possamos ser constrangidos a nos dedicarmos mais plenamente a Ele?



Incentivos Para Falar Sobre as Maravilhas de Deus

Já disse que falar sobre as obras de Deus evitaria muito mal e nos faria muito bem. Não posso acrescentar com segurança que seria também um meio de fazer muito bem aos outros? Se falássemos frequentemente das maravilhosas obras de Deus, poderíamos impressionar o pecador, iluminar o ignorante e consolar o desanimado. Você diz: “Mas como faremos isso?” Eu respondo: “Como é que você não fez isso

antes?” Se começássemos cedo em nossa caminhada cristã, a fazer de Jesus Cristo nosso companheiro na família e em todos os lugares onde quer que fôssemos, e levá-Lo sempre conosco, deveríamos sempre falar d’Ele; isso se tornaria o negócio de nossa vida.

Tenho notado que muitos cristãos demoram anos para começar a falar sobre este assunto. Eles cultivam hábitos de retaguarda e reticências mais sobre este assunto do que sobre qualquer outro. Talvez seja muito tempo depois de terem confessado Cristo como salvador que se apresentam para obedecer ao segundo grande mandamento do batismo. Da mesma forma, a mesma timidez acontece com relação a falar sobre Cristo em todas as suas conversas.

Eles O amam, pelo menos, em sua caminhada e ações, mas por eles não terem começado a reconhecê-Lo abertamente, eles não podem quebrar o gelo agora. Se no começo da caminhada, eles tivessem a coragem de dizer: “Eu dei minha língua a Cristo e pretendo usá-la para Ele, sou Seu servo e pretendo servi-Lo aonde quer que eu vá”, eles teriam continuado a profissão e a prática de narrar as maravilhas de Deus. Irmãos, é a desconfiança que os restringe? Cuidado, a desconfiança

é covardia. Por isso, diga a si mesmo, cada um de vocês:

“Sou um soldado da cruz, um seguidor do Cordeiro? Por acaso, devo temer fazer parte de Sua causa, ou me envergonhar para falar sobre Seu nome?”

O que! Na presença do nobre exército de mártires que temiam não morrer, você tem medo de falar? O que! Se eles permaneceram no fogo ardente para Cristo, você não pode suportar, se assim for, uma zombaria ou sarcasmo? Você deve ser perversamente taxado como burro quando fizer algo por Cristo no círculo em que Sua providência o lançou? Oh! Tenha vergonha de ter vergonha. Peça ao Mestre que, qualquer que seja o medo que você tenha, que você possa ser liberto do medo do homem, que é uma armadilha para o povo de Deus. “Narraí todas as suas maravilhas”.

Mas alguns objetarão: “Não tenho dons nem habilidades”. Não, meu irmão, minha irmã, não é necessário nenhuma habilidade para falar. Fale como você fala. Não há requisito de língua talentosa, não há poderes de eloquência que devem ser aprendidos, nem leis de retórica nem regras de gramática são consideradas indispensáveis na conversa simples que meu texto inculca: “Narraí todas as suas maravilhas”.

Analise bem o motivo pelo qual você diz que não pode fazer isso. Você não pode porque você não quer. Se você quisesse, poderia falar bem de Seu nome. Porque não há falta de habilidade em ninguém para dizer algo positivo sobre Jesus.

Você é babá? Fale de Seu nome para os pequenos tagarelas aos quais você foi confiado. Ou você é um varredor de passagem? Amigo, há alguns que você pode alcançar que eu nunca verei na vida. “Mas eu sou tão pobre”, você responde, “eu trabalho no meio de um grupo tão profano e blasfemo”.

Ah, amigo, mas você pode falar. Eu sei que pode. De nada adianta falar com um bêbado; é como lançar pérolas aos porcos. Mas ele nem sempre está bêbado, há um tempo de sobriedade, e então é nessa hora que você deve falar. Você não deve falar de Cristo a ponto de parar o moinho ou interpor sua religião no caminho dos negócios. Isso seria indiscreto. Mas tem hora de lazer, tem hora de jantar, tem hora que eles falam com você; e aí é a sua hora de falar com eles.

Assim como os profanos tomam a liberdade de forçar sua irreligião sobre você, você também deve tomar a liberdade de “impor” sua religião sobre eles. Use

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

sua inteligência, descubra os horários adequados e, em seguida, use tal horário para falar de Deus. “Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas” (Ec 11:6)

Eu tenho apenas um objetivo neste dia; se eu conseguir, ficarei muito feliz. Meu objetivo é que os cristãos falem mais sobre o amor de Deus na mesa do café da manhã, na mesa do chá, na mesa do jantar; que o companheirismo doméstico e as hospitalidades sociais possam ser santificados, e isso sem privá-los de seu convívio cordial, antes infundindo neles um entretenimento superior. Que nós, que somos mestres, falemos das coisas de Deus, para que nossos servos as ouçam, e que os servos falem de Cristo de modo que seus companheiros e mestres os ouçam.

A grande arma da religião cristã tem sido a pregação pública da Palavra. Eu não menosprezo tal arma, mas ela nunca evangelizará as nações, a menos que haja uma constante reiteração da verdade pregada, até que ela flua por inúmeros pequenos condutos, em todos os círculos da sociedade. *Wycliffe* era apenas um homem, mas ensinou outros a ler. Uma página do Evangelho de

Mateus e da Epístola aos Romanos foi dada a cada um. Eles saíram e leram nas ruas. E assim a verdade foi se espalhando até que não se poderia encontrar dois homens na beira da estrada, sem que um deles fosse um *murmurador*.

Nos dias de *Lutero*, não era apenas a pregação de *Lutero*, mas era também o canto dos hinos e salmos na roda de fiar, era a ocupação do vendedor solitário, era o bate-papo geral com todos, no fogo da forja, no pátio da fazenda. A curiosidade havia sido despertada, o inquérito solicitado, a conversa popular foi inoculada, a febre daquela doença saudável foi proliferada, o arrependimento para com Deus se espalhou e se comunicou de um para o outro. “Ouviste as notícias? Você já ouviu falar que Lutero proclamou que os homens são justificados pela fé, e não pelas obras?”. Foi isso que abalou Roma, é isso que a sacudirá novamente.

O despertar da vida cristã em todo o corpo da igreja de Deus e o envolvimento de toda a vida da igreja cristã na causa de Cristo é um empreendimento a ser consumado pela ação individual de cada um e pela ação geral de todos os que buscam a glória de Deus e

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS

o bem-estar do homem. Fale você, portanto, de todas as Suas obras maravilhosas.

Oh! Não deveria existir nenhum crente que nunca pensou em Deus e que nunca falou de Suas obras maravilhosas. Maravilhosa, de fato, é a paciência de Deus que o mantêm vivo! Maravilhosa Sua longanimidade que, depois de tê-lo negligenciado todos esses anos, Ele não te cortou! O boi conhece o seu dono, e o jumento a manjedoura do seu dono, mas tu não conhecestes a Deus. Você não manteria um cachorro que não o seguiria. Você logo se desfaria de um boi que não lhe servisse. Oh! Por que Deus ainda te preserva? Verdadeiramente, esse é uma obra maravilhosa de Deus. Aqui está outra maravilha; Ele nos pede para suplicar e encorajar você com uma promessa salvadora: “Quem crer e for batizado será salvo” (Mc 16:16). Preste atenção neste Evangelho. Que o Espírito Santo faça você ceder a tal mensagem. Confie em Cristo, obedeça a Ele declarando sua fé n’Ele e você será salvo. Que o Senhor conceda isto, pelo amor de Jesus.



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos
produzidos por nós*

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

CLIQUE AQUI PARA LER



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

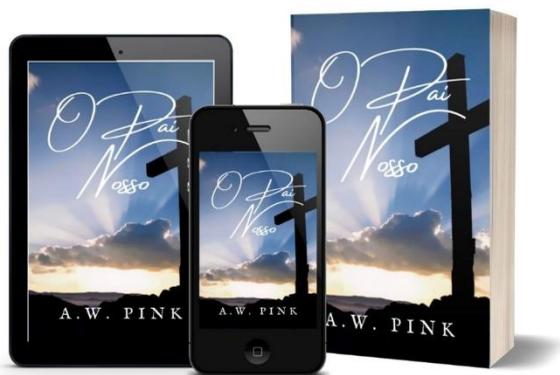
CLIQUE AQUI PARA LER



Satanás e Seu Evangelho **A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

PROCLAMAI AS SUAS MARAVILHAS



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

CLIQUE AQUI PARA LER



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

CLIQUE AQUI PARA LER



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER